

MADRES DE DIOS

CCF

Belezas intrigantes
De realidades diferentes
Em faces púrpuras.
Devaneios dementes
Lançados as alturas
Por olhos salientes,
Despejando sonhos
Sobre saltos crescentes.
Que expõe a coragem,
De não estar e nem ser
E muito menos ter,
Mas sim se perder
Sobre o corpo ainda quente
De quem acabou de dar,
Um passo a frente.
Para atirar-se sobre o vazio imponente
Da primeira e inútil semente
Que insiste em brotar,
Nos ventres das Madres
De Dios... diariamente.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/madres-de-dios>